

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CONSERVATÓRIO – ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA, ENG. LUIZ PETER CLODE

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE EXPRESSÕES ARTÍSTICAS
GABINETE DOS CURSOS LIVRES EM ARTES
ORIENTAÇÕES PROGRAMÁTICAS



Classe: Teatro

Atividade: Teatro

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. COMPETÊNCIAS GERAIS	4
2. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	5
INICIAÇÃO	5
BÁSICO	5
COMPLEMENTAR.....	5
3. NÍVEIS	6
INICIAÇÃO.....	6
BÁSICO	6
<i>Nível I</i>	6
<i>Nível II</i>	7
<i>Nível III</i>	7
COMPLEMENTAR	7
<i>Nível IV</i>	7
<i>Nível V</i>	8
<i>Nível VI</i>	8
6. AVALIAÇÃO	9
7. BIBLIOGRAFIA / DISCOGRAFIA / WEBGRAFIA	9

1. INTRODUÇÃO

A atividade dramática/teatral desenvolve competências criativas, estéticas, físicas, técnicas, relacionais, culturais e cognitivas, não só ao nível dos saberes específicos, mas também ao nível da mobilização e sistematização de saberes oriundos de outras áreas do conhecimento.

Desta forma, procura-se promover no indivíduo hábitos e oportunidades de:

- Questionar a realidade a partir de improvisações, tendo como suporte as vivências pessoais, a observação e interpretação do mundo e os conhecimentos do grupo;
- Utilizar a linguagem corporal e vocal para expressar sentimentos e ideias;
- Utilizar saberes tecnológicos ligados à luz, som, imagem e formas plásticas como produtores de sinais enriquecedores da linguagem teatral;
- Explorar a dimensão da palavra enquanto elemento fundamental da teatralidade na sua vertente escrita, lida, dita, falada e cantada;
- Enriquecer o uso da palavra pelo desenvolvimento dos aspetos ligados à dicção, sonoridade, ritmo, intenção e interpretação;
- Estimular a reflexão individual e coletiva, escrita e oral, como forma de desenvolvimento de um discurso próprio;
- Estimular a autonomia de pesquisa geradora de formas e exercícios teatrais;
- Adequar as metodologias e as técnicas à dinâmica do grupo de trabalho;
- Estimular a reflexão coletiva sobre o trabalho em curso;
- Estimular a adaptação a diferentes grupos de trabalho;
- Incentivar a pesquisa e a seleção do material adequado para a construção de personagens, cenas e projetos teatrais;
- Ser capaz de tomar decisões rápidas e adequadas ao contexto artístico em causa, em situação performativa;
- Analisar as situações dramáticas em jogo e ser capaz de antecipar os efeitos do seu desenvolvimento, com vista a uma resolução criativa do problema;
- Desenvolver a espontaneidade e a criatividade dramática individual;
- Incentivar a responsabilização individual no seio do grupo, e do grupo no grupo alargado;
- Dividir um projeto de trabalho em tarefas a desenvolver por pequenos grupos (cenários, figurinos, produção, som, luz e interpretação);
- Trabalhar a dinâmica de grupo a partir da ação simultânea, em grupo alargado, em pequeno grupo e a pares;
- Desenvolver a postura, flexibilidade e mobilidade corporal;
- Desenvolver a consciencialização e o domínio respiratório e vocal;
- Promover o respeito pelas regras estabelecidas e adequadas a cada atividade;

- Estimular o respeito pela diversidade cultural.

2. COMPETÊNCIAS GERAIS

A atividade dramática/teatral desenvolve competências criativas, estéticas, físicas, técnicas, relacionais, culturais e cognitivas, não só ao nível dos saberes específicos, mas também ao nível da mobilização e sistematização de saberes oriundos de outras áreas do conhecimento.

Desta forma, procura-se promover no indivíduo hábitos e oportunidades de:

- Questionar a realidade a partir de improvisações, tendo como suporte as vivências pessoais, a observação e interpretação do mundo e os conhecimentos do grupo;
- Utilizar a linguagem corporal e vocal para expressar sentimentos e ideias;
- Utilizar saberes tecnológicos ligados à luz, som, imagem e formas plásticas como produtores de sinais enriquecedores da linguagem teatral;
- Explorar a dimensão da palavra enquanto elemento fundamental da teatralidade na sua vertente escrita, lida, dita, falada e cantada;
- Enriquecer o uso da palavra pelo desenvolvimento dos aspetos ligados à dicção, sonoridade, ritmo, intenção e interpretação;
- Estimular a reflexão individual e coletiva, escrita e oral, como forma de desenvolvimento de um discurso próprio;
- Estimular a autonomia de pesquisa geradora de formas e exercícios teatrais;
- Adequar as metodologias e as técnicas à dinâmica do grupo de trabalho;
- Estimular a reflexão coletiva sobre o trabalho em curso;
- Estimular a adaptação a diferentes grupos de trabalho;
- Incentivar a pesquisa e a seleção do material adequado para a construção de personagens, cenas e projetos teatrais;
- Ser capaz de tomar decisões rápidas e adequadas ao contexto artístico em causa, em situação performativa;
- Analisar as situações dramáticas em jogo e ser capaz de antecipar os efeitos do seu desenvolvimento, com vista a uma resolução criativa do problema;
- Desenvolver a espontaneidade e a criatividade dramática individual;
- Incentivar a responsabilização individual no seio do grupo, e do grupo no grupo alargado;
- Dividir um projeto de trabalho em tarefas a desenvolver por pequenos grupos (cenários, figurinos, produção, som, luz e interpretação);
- Trabalhar a dinâmica de grupo a partir da ação simultânea, em grupo alargado, em pequeno grupo e a pares;
- Desenvolver a postura, flexibilidade e mobilidade corporal;
- Desenvolver a consciencialização e o domínio respiratório e vocal;

- Promover o respeito pelas regras estabelecidas e adequadas a cada atividade;
- Estimular o respeito pela diversidade cultural.

2. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

Iniciação

- Relacionar-se e comunicar com os outros;
- Explorar diferentes formas e atitudes corporais;
- Explorar maneiras pessoais de desenvolver o movimento;
- Explorar diferentes tipos de emissão sonora;
- Aliar gestos e movimentos ao som;
- Reconhecer e reproduzir sonoridades;
- Explorar, individual e coletivamente, diferentes níveis e direções no espaço;
- Utilizar, recriar e adaptar o espaço circundante;
- Orientar-se no espaço através de referências visuais, auditivas e tácteis;
- Utilizar e transformar o objeto, através da imaginação;
- Explorar o uso de máscaras, fantoches e marionetas;
- Mimar atitudes, gestos e ações;
- Realizar improvisações e dramatizações a partir de histórias ou situações simples;
- Participar na criação oral de histórias;
- Observar, escutar e apreciar o desempenho dos outros.

Básico

- Utilizar o corpo e a voz na construção de personagens;
- Construir histórias para serem improvisadas;
- Transformar formas narrativas em formas dramáticas;
- Explorar criativamente diferentes formas de dizer textos;
- Investigar e improvisar a partir de temas provenientes de outras áreas do conhecimento;
- Inventar, construir e utilizar adereços e cenários;
- Identificar e valorizar o teatro entre outras formas artísticas.

Complementar

- Evidenciar aprendizagens significativas do conhecimento de si, do outro e do mundo, através dos processos dramáticos;
- Desenvolver uma prática reflexiva tendente a romper com estereótipos culturais, preconceitos raciais e outros;

- Desenvolver estratégias de comunicação, relações interpessoais, trabalho de equipa, resolução de problemas e tomadas de decisão;
- Desenvolver e consolidar capacidades nos domínios da expressão e comunicação vocal e corporal;
- Exercitar a escrita dramática criativa;
- Construir e utilizar cenários, adereços e figurinos;
- Explorar as potencialidades dramáticas do uso da luz e do som;
- Reconhecer e utilizar estruturas dramáticas e códigos teatrais;
- Refletir e avaliar criticamente o trabalho produzido no seio do grupo;
- Compreender a diversidade das artes e do teatro;
- Desenvolver a consciência e o sentido estético.

3. NÍVEIS

INICIAÇÃO	BÁSICO	COMPLEMENTAR
Nível Iniciação (poderá ir até 4 anos de frequência)	Nível I Nível II Nível III	Nível IV Nível V Nível VI

INICIAÇÃO

Formação Básica

- Integração;
- Noção de espaço;
- Sentido criativo;
- Sentido crítico e de análise.

BÁSICO

Nível I

Formação Básica

- Integração;
- Noção de espaço;
- Sentido criativo;
- Sentido crítico e de análise.

Formação Específica

- Desenvolvimento da expressão corporal;
- Desenvolvimento da expressão vocal;
- Desenvolvimento da improvisação.

Nível II

Formação Básica

- Integração;
- Noção de espaço;
- Sentido criativo;
- Sentido crítico e de análise.

Formação Específica

- Desenvolvimento da expressão corporal;
- Desenvolvimento da expressão vocal;
- Desenvolvimento da improvisação;
- Adaptação de um texto narrativo para dramático.

Nível III

Formação Básica

- Integração;
- Noção de espaço;
- Sentido criativo;
- Sentido crítico e de análise.

Formação Específica

- Desenvolvimento da expressão corporal;
- Desenvolvimento da expressão vocal;
- Desenvolvimento da improvisação;
- Adaptação de um texto narrativo para dramático;
- Exploração de técnicas de espetáculo.

COMPLEMENTAR

Nível IV

Formação Básica

- Socialização;
- Sentido ideológico e emocional;
- Domínio da interpretação;
- Domínio da representação;
- Sentido crítico e de análise.

Formação Específica

- Domínio do corpo e da voz;
- Domínio da linguagem teatral;
- Desenvolvimento da improvisação.

Nível V

Formação Básica

- Socialização;
- Sentido ideológico e emocional;
- Domínio da interpretação;
- Domínio da representação;
- Sentido crítico e de análise.

Formação Específica

- Domínio do corpo e da voz;
- Domínio da linguagem teatral;
- Domínio na escrita criativa.

Nível VI

Formação Básica

- Socialização;
- Sentido ideológico e emocional;
- Domínio da interpretação;
- Domínio da representação;
- Sentido crítico e de análise.

Formação Específica

- Domínio do corpo e da voz;

- Domínio da linguagem teatral.
- Domínio na escrita criativa
- Domínio técnico do espetáculo
- Domínio estético

6. AVALIAÇÃO

- Assiduidade / Pontualidade
- Comportamento
- Integração
- Capacidade de Trabalho Grupo
- Concentração
- Expressão Corporal
- Expressão Vocal
- Leitura de Textos
- Improvisação
- Domínio do Espaço
- Domínio da Escrita Criativa
- Criatividade
- Memorização
- Interpretação
- Apreciação e Juízo Crítico
- Participação em aulas abertas
- Participação em audições e espetáculos
- Prova de Avaliação Final

7. BIBLIOGRAFIA / DISCOGRAFIA / WEBGRAFIA

- **VIEIRA Miguel, RODRIGUES Paula**, Manual de Atividades Teatrais, Associação Amigos do GCEA, Funchal, 2011;
- **Paula Rodrigues e Miguel Vieira**, Orientações programáticas fundamentado no Programa do Expressão Dramática e Teatro, do Ministério de Educação;
- **BEZELGA, Isabel**, Oficina de Teatro – 3º Ciclo do Ensino Básico;
- **Ministério da Educação**, Departamento da Educação Básica, Orientações Curriculares, Portugal;

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CONSERVATÓRIO – ESCOLA PROFISSIONAL DAS ARTES DA MADEIRA, ENG.LUIZ PETER CLODE
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE EXPRESSÕES ARTÍSTICAS
Orientações programáticas – Teatro

- **BOAL, Augusto**, Jogos para Atores e Não-Atores, Civilização Brasileira, 7ª Edição, Rio de Janeiro, 2005;
- **BRANDES, Donna e Howard Phillips**, Manual de Jogos Educativos, 140 jogos para professores e animadores de grupos, Edição 1028, Moraes Editores, Lisboa;
- **CALDAS, José e Natércia Pacheco**, Teatro na Escola. A Nostalgia do Inefável, Quinta Parede, Portugal, 1999;
- **FRANCAS, Les**, Expressão Dramática e Atividades Teatrais, Associação para a Promoção Cultural da Criança, IPJ, Lisboa, 2003;
- **GOMES, Álvaro e Jorge Rolla**, Brincar a Ser, Expressão e Educação Dramática, Porto Editora, Portugal, 2003;
- **LOPES, Maria Virgílio Cambraia**, Texto e Criação Teatral na Escola, Cadernos Pedagógicos, Edições Asa, Portugal, 1999;
- **MACHADO, Maria Clara e Marta Rosman**, 100 Jogos Dramáticos, 2ª Edição, Agir Editora, Brasil, 2001;
- **PACHECO, Natércia e José Caldas**, Teatro e Educação. Transgressões Disciplinares, Edições Afrontamento, Portugal, 2007;
- **PEDRO, António**, Pequeno Tratado de Encenação, 2ª Edição, INATEL;
- **REIS, Luciano**, Expressão Corporal e Dramática, Sete Caminhos, Lisboa, 2005;
- **ROOYACKERS, Paul**, 101 Jogos Dramáticos, Edições Asa, Portugal, 2002;
- **SLADE, Peter**, O Jogo Dramático Infantil, volume 2, Summus Editorial, Brasil, 1978;
- **SPOLIN, Viola**, Improvisação para o Teatro, Editora Perspetiva, 4ª edição, Brasil, 2004.

REGISTO DAS REVISÕES

Nº da versão	Motivo da revisão	Elaboração	Revisão	Aprovação
1	Primeira edição	Prof.s Miguel Vieira e Paula Rodrigues	CAART	DS
2	Atualização de cabeçalhos, designação da instituição		CGCLA	DSEA/DP

CAART – Coordenadora das Atividades Artísticas Extraescolares / Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia

CGCLA – Coordenadora do Gabinete dos Cursos Livres em Artes

DS – Diretor de Serviços

DSEA – Diretor de Serviços de Expressões Artísticas

DP – Diretor Pedagógico